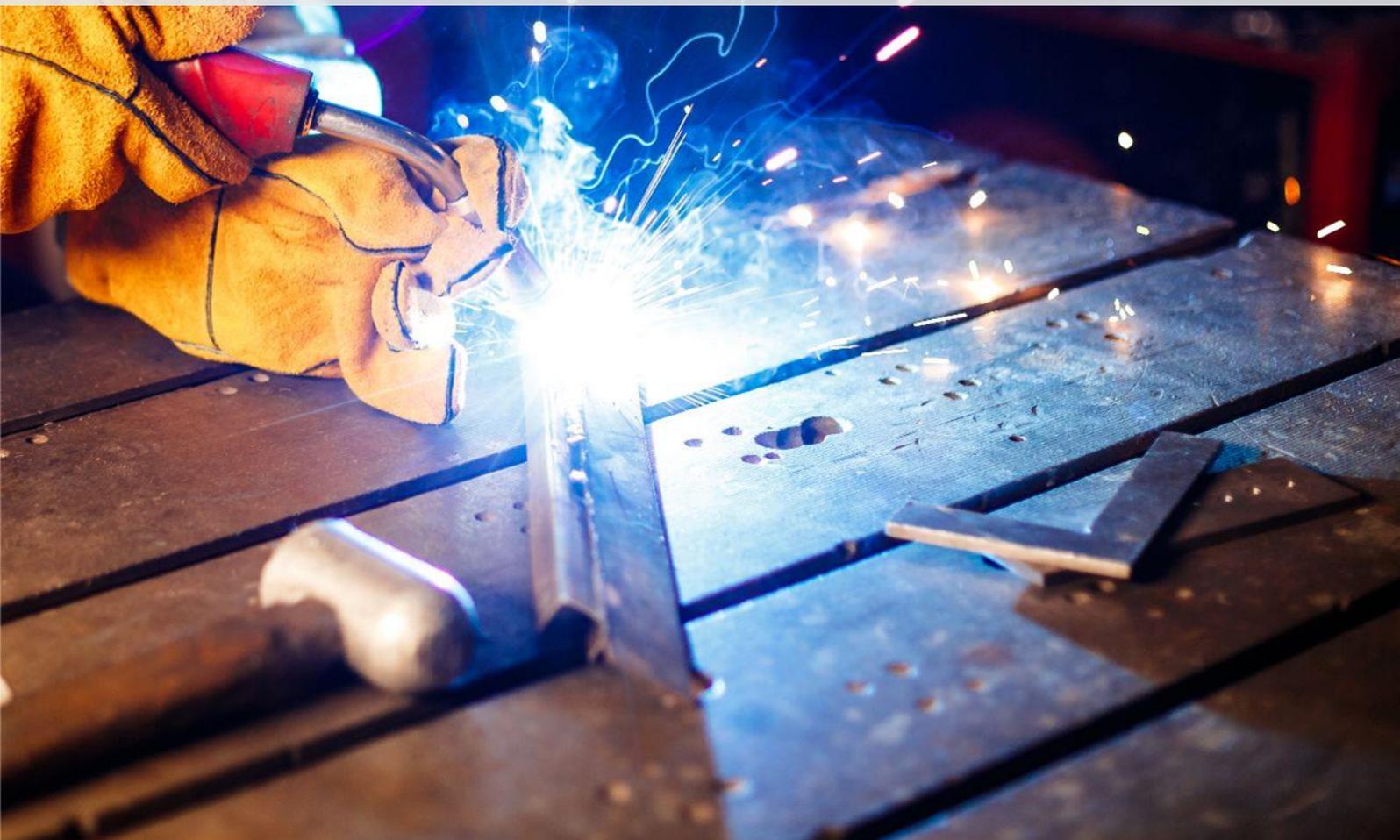




# Boletim de Conjuntura Industrial

Piracicaba



Janeiro de 2023

Parceria SIMESPI e ESALQ





# Editorial

Esta edição do Boletim de Conjuntura Industrial SIMESPI ESALQ mostra a continuidade da conjuntura industrial iniciada no segundo semestre de 2022, quando a maior parte dos segmentos analisados entraram em estagnação econômica. Este panorama reflete de forma inequívoca as piores expectativas dos agentes para 2023, impactada pelos resultados econômicos do segundo semestre de 2022.

O início do novo ano e do novo Governo está sendo caracterizado pela espera de um direcionamento mais definido das políticas macroeconômicas e industriais. A indefinição sobre a condução da política de juros, estratégias do BNDES, entre outros, impedem decisões sobre investimento e projetos mais arrojados.

Os indicadores de horas trabalhadas, utilização de capacidade instalada e de produção, demonstram este panorama de estagnação da indústria nacional. Todos eles indicam retração na atividade produtiva na maioria dos setores analisados. Sob o ponto de vista de produção, os setores que continuam com maior dinamismo ainda são os relativos a transporte.

No tocante aos preços, os dados mostram uma queda generalizada dos preços dos metais nos últimos meses, mas as projeções apontam uma tendência de alta dos mesmos nos próximos meses.

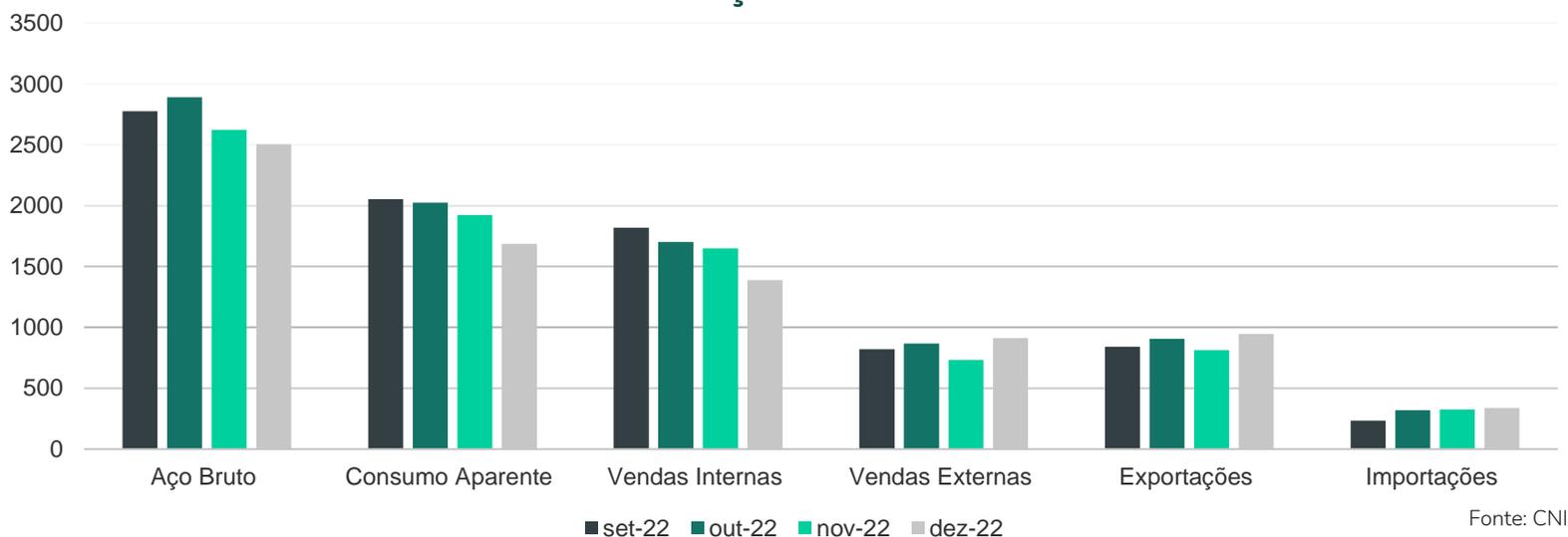
Por último, um estudo sobre o Comércio Internacional e perspectivas para 2023.

Boa leitura.



## Siderurgia e Indústria

### Aço Brasil



Em janeiro, a indústria siderúrgica brasileira continuou mostrando reduções nos volumes produzidos e comercializados. No gráfico acima, “Aço Bruto” teve redução de 9,3 % no volume produzido entre outubro e novembro. Por sua vez, o “Consumo Aparente” diminuiu 5 % no mesmo período. Parte desta redução refere-se a uma sazonalidade já aferida em outros anos e que se repetiu em dezembro.

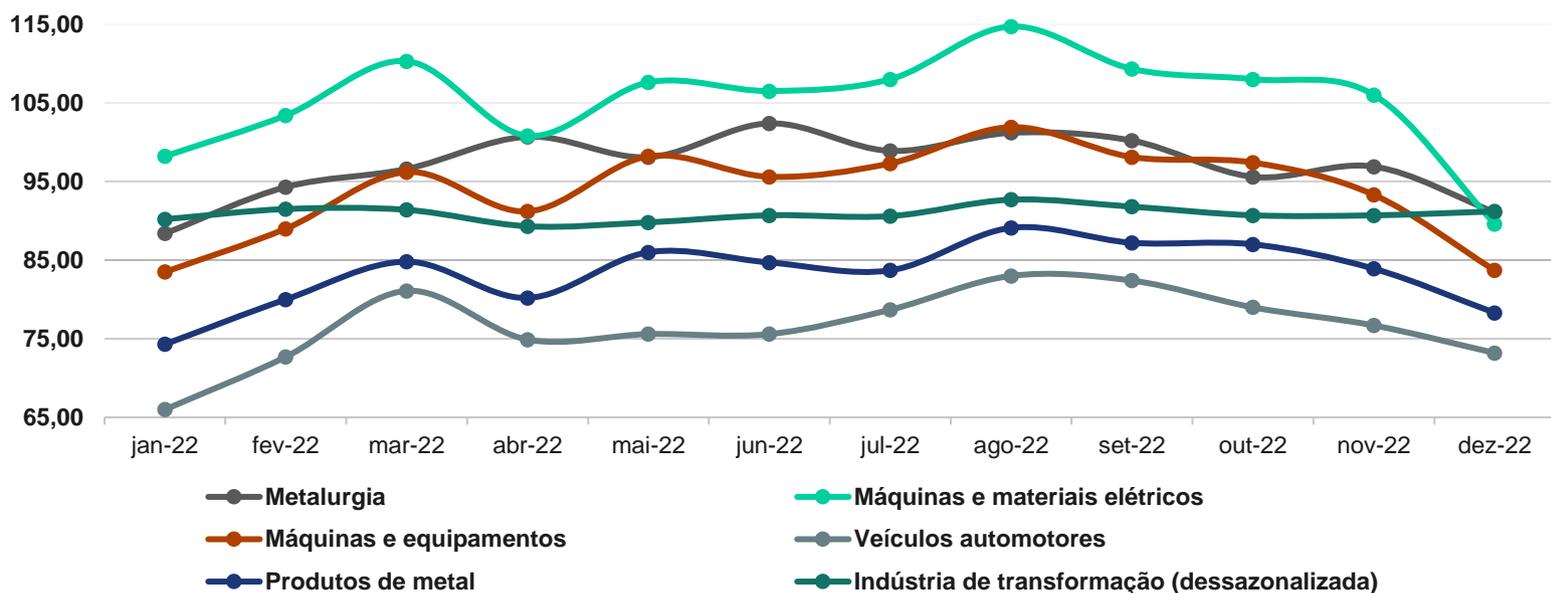
As “Vendas Internas”, as quais excluem o comercializado para dentro do parque industrial, obteve um desempenho negativo de 3,1 %, mesmo comportamento das “Vendas Externas”, que perfazem o faturamento total das empresas em várias modalidades, com que da 15,6 %. As exportações, por sua vez, caíram - 10,3 %. É possível notar que apenas as importações tiveram um ligeiro aumento de 1,6 %.

Em suma, pode-se dizer que o setor apresenta ao mesmo tempo um “*stand by*” e grande expectativa com relação as ações do Governo Federal sobre política industrial e aspectos macroeconômicos.



## Siderurgia e Indústria

### Horas trabalhadas na produção em base fixa



Fonte: CNI

O índice de horas trabalhadas na produção (HTP) serve de termômetro para avaliar a produção da indústria, refletindo rapidamente as variações de produção. De um modo geral, como informa o Portal da Indústria (dez. 2022), houve um aumento de 0,6 % no índice dessazonalizado da indústria de transformação em relação ao mês anterior.

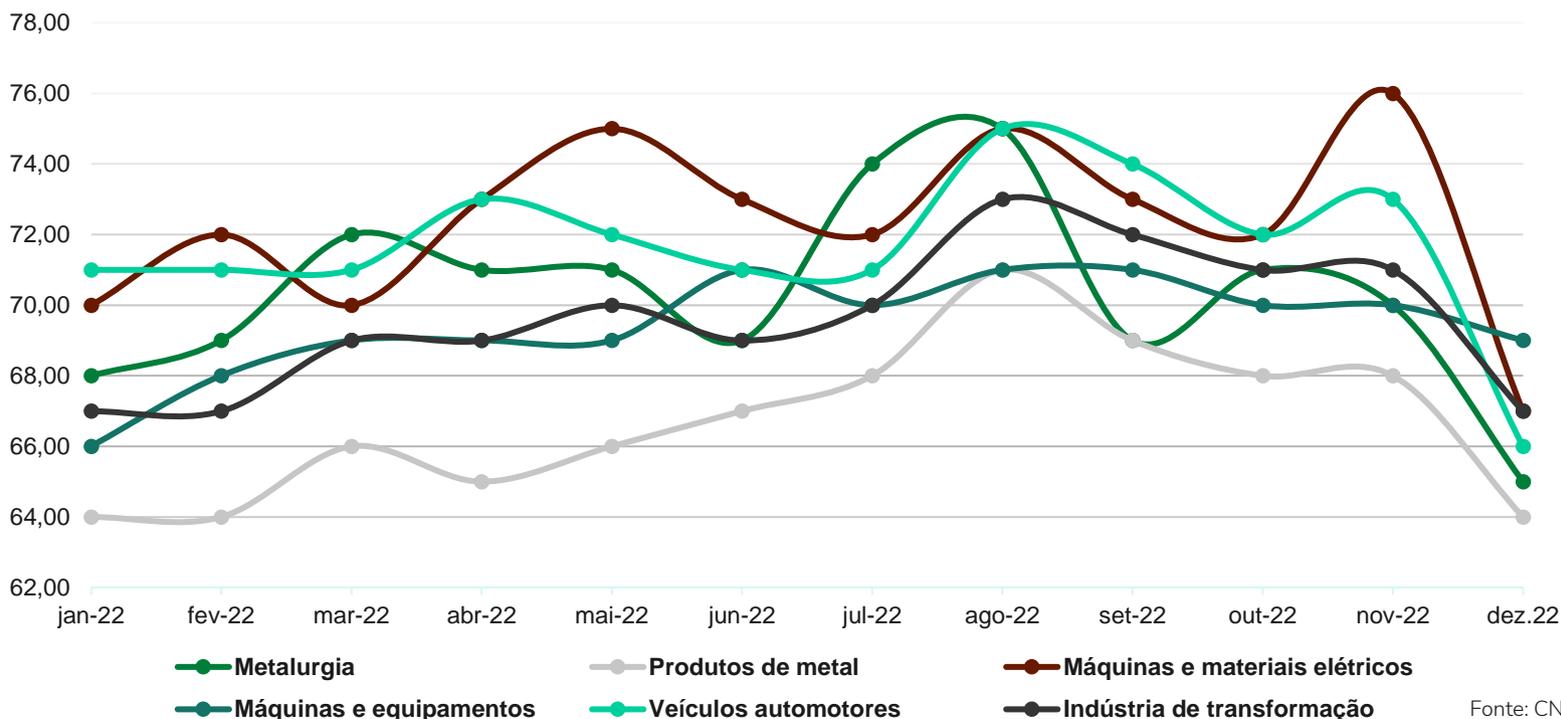
Contudo, os segmentos avaliados para este boletim apresentaram retração. Em termos percentuais, a maior queda foi do setor de “Máquinas e Materiais Elétricos”, cujo recuo foi de 15,5%. Em segundo lugar, “Produtos de Metal” teve retração de aproximadamente 7 % em relação ao mês anterior. A menor variação foi a de “Veículos Automotores” com - 4,6 %.

Esta dinâmica está de acordo com os dados de produção e vendas apresentados acima e com a incerteza sobre as perspectivas da economia brasileira nos próximos meses.



## Siderurgia e Indústria

### Utilização da Capacidade Instalada em %



Fonte: CNI

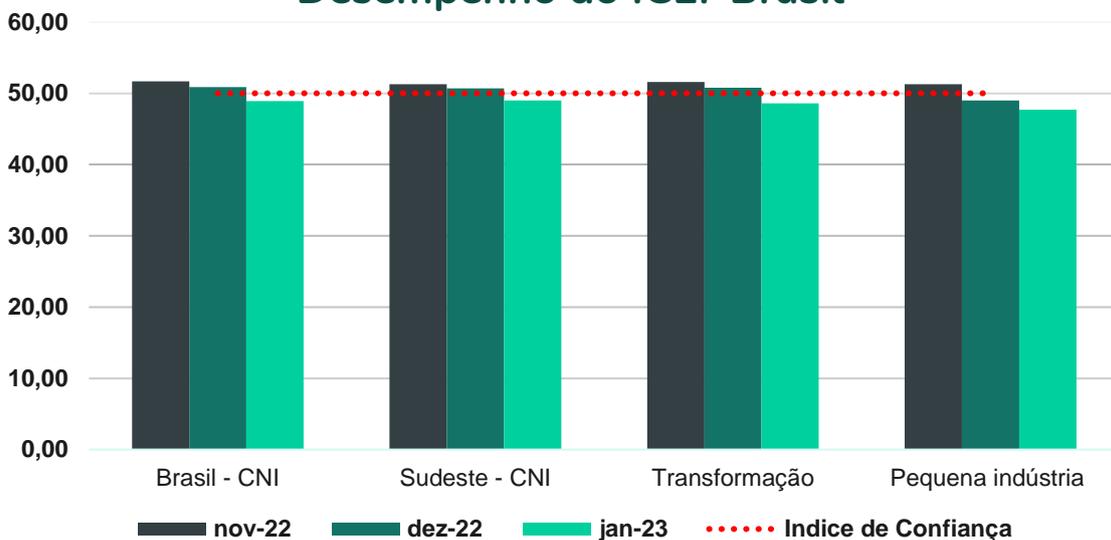
A partir da análise do gráfico acima, é possível observar uma queda na UCI no mês de dezembro de 2022, permanecendo relativamente estável apenas em “Máquinas e Equipamentos”. Alguns setores tiveram quedas de até 10 % entre Novembro e Dezembro.

Esse recuo, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), vem da redução da demanda no mercado interno, da alta carga tributária brasileira e de um elevado custo dos insumos (matéria-prima). Em resumo, a UCI de 2022 fechou com um total de 67 %, o qual é inferior ao mesmo período dos dois anos anteriores.



## Siderurgia e Indústria

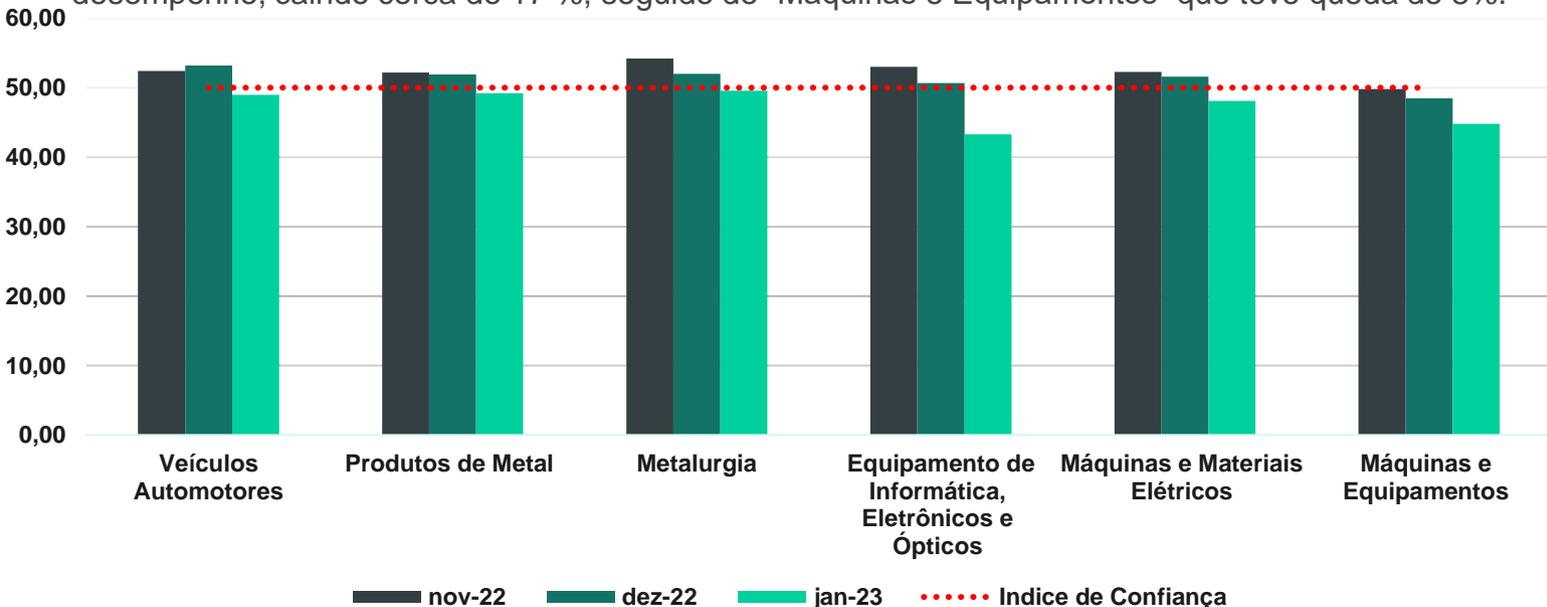
### Desempenho do ICEI-Brasil



Fonte: CNI

Em janeiro de 2023, pela primeira vez desde julho de 2020, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de todo o país ficou abaixo dos 50 pontos. Isso demonstra que há desconfiança dos empresários sobre a conjuntura econômica do Setor e do Brasil. Como ilustram os gráficos, esse comportamento foi se reforçando nos últimos meses.

Dentre os segmentos avaliados, “Equipamento de Informática, Eletrônicos e Ópticos” teve o pior desempenho, caindo cerca de 17 %, seguido de “Máquinas e Equipamentos” que teve queda de 8%.

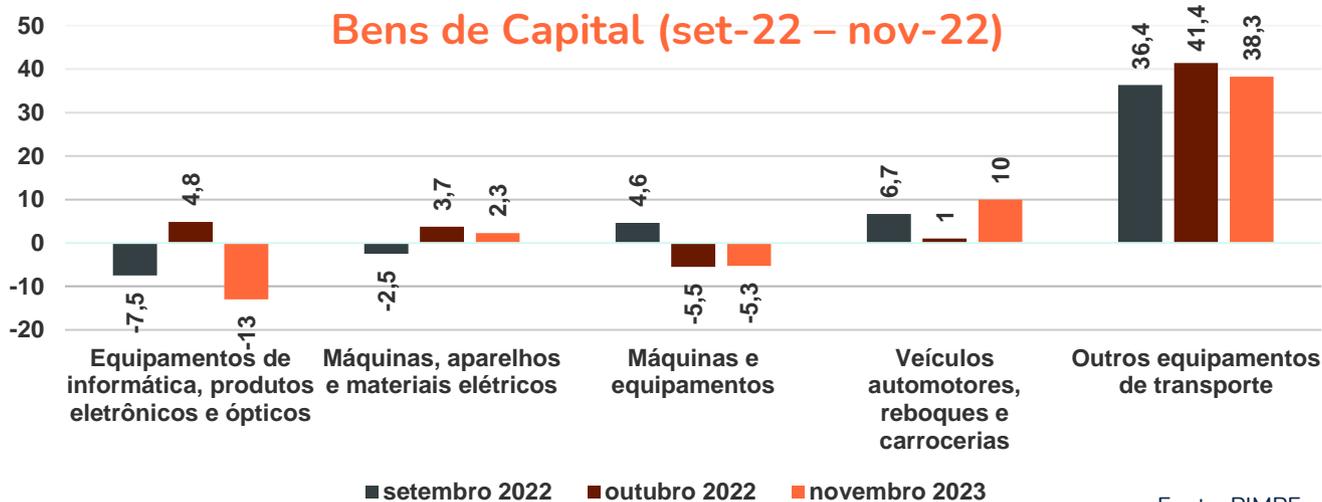


As publicações da CNI indicam que os empresários e investidores veem o país com a sua economia fragilizada, logo, entendem que não é um bom momento para aumentar a produção e o investimento, havendo assim, a redução nos processos produtivos e nos indicadores.

Ademais, os aspectos macroeconômicos são o ponto principal de mudança para o cenário, isto é, em síntese o risco para o empresário aumentou.



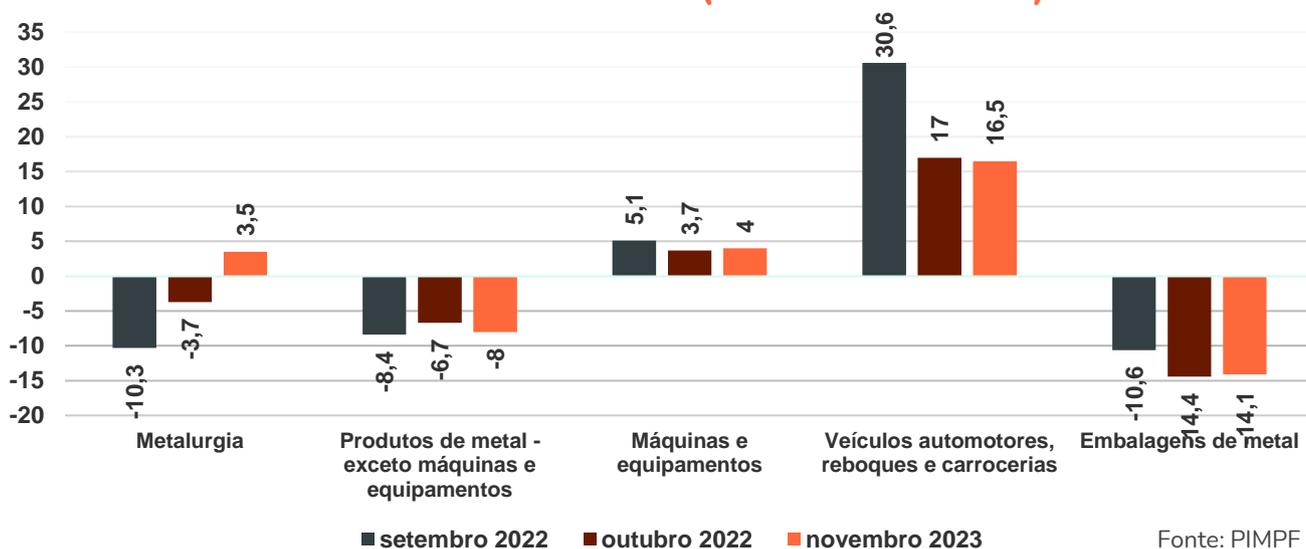
## Indicadores de Produção Nacional



O cenário geral de “Bens de Capital” é negativo. Apenas “Veículos Automotores...” teve resultado positivo no mês de novembro, enquanto outros segmentos tiveram variação negativa ou estabilidade. Vale ressaltar que “Equipamentos de Informática...” teve o pior resultado no período analisado.

A ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – comenta que as atividades na indústria elétrica e eletrônica tendem a sofrer retração. Esse fato ocorre, comenta a associação, porque no último mês do ano, a indústria já efetivou as vendas e encomendas para o fim de ano. Ainda assim, as expectativas são mais modestas, ao considerar as incertezas sobre o novo governo e as previsões de crescimento modesto para os EUA e a Europa.

### Bens Intermediários (set-22 – nov-22)

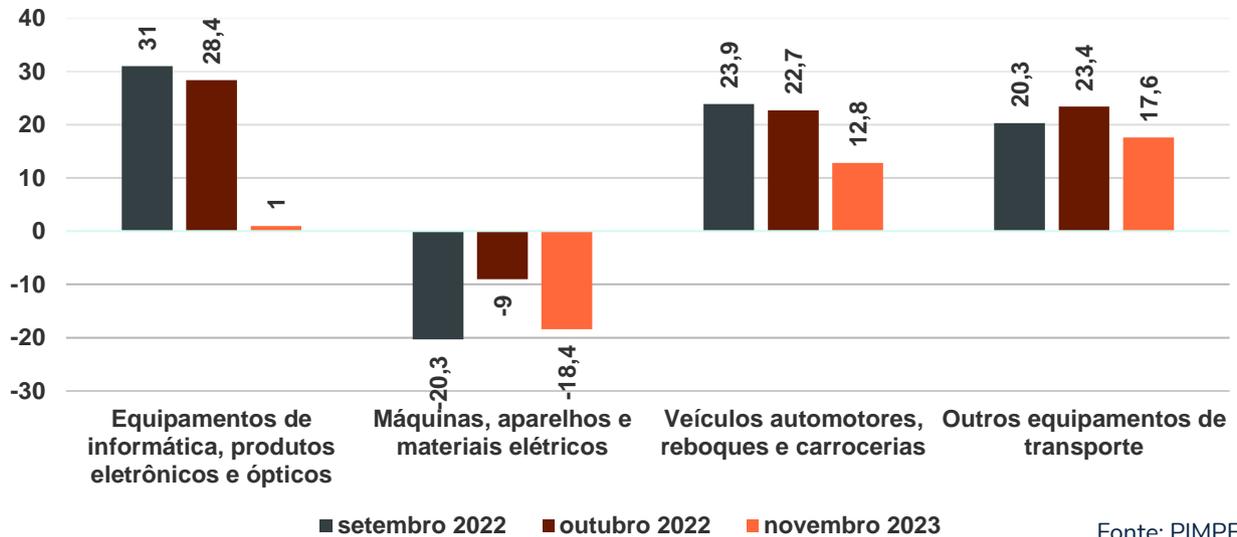


No que tange os “bens intermediários” percebe-se que não houve grandes variações entre o mês de outubro e novembro, apenas a manutenção na variação. O único segmento com variação expressiva foi “Metalurgia” com saldo positivo. No restante, os segmentos seguem em estabilidade, apesar do resultado ser estável, os bens intermediários caíram resultaram na queda de 0,7 % de toda produção industrial do Brasil, uma vez que os mesmos representam 55 % da indústria de transformação brasileira.



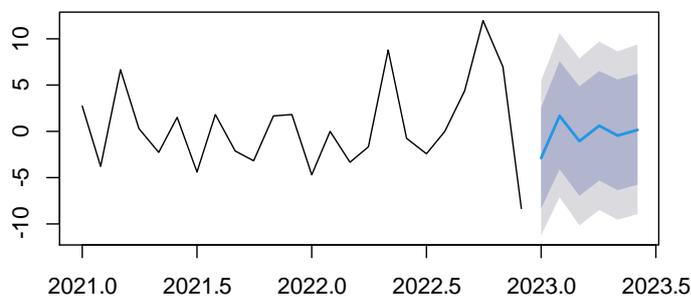
# Indicadores de Produção Nacional

## Bens de Consumo (set-22 – nov-22)



Analisando o resultado dos “Bens de Consumo”, observa-se que todos os segmentos tiveram reduções. A queda mais expressiva foi em “Equipamentos de Informática...” como já demonstrado anteriormente. No geral, o consumo caiu, principalmente em comparação com o ano anterior, porém os produtos e materiais elétricos foram os mais afetados.

## Consumo Aparente de Máquinas



Elaborado com base nos dados revisados da ABIMAQ. Devido ao número reduzido de observações, o grupo considerou uma margem de erro elevada na previsão.

A previsão com dados mensais do mercado de “Máquinas e Equipamentos” apresenta um comportamento mais modesto para 2023 em comparação com o ano anterior. A indústria vive um dilema de cancelamento de pedido por produtores do agronegócio. A queda de 5 % no faturamento em 2022 e a estabilidade dele em 2023, sugerem estabilidade quanto aos níveis de produção de máquinas.



## Indicadores de Preço

## Indicadores de Preço - Aço Nacional

Aço Nacional							
Indicadores (%)	jan	dez	nov	out	set	ago	12 meses acumulado
BQ	9,89	-3,05	-4,22	-6,01	-2,78	-5,52	-13,44
BF	8	-2,97	-0,81	-5,99	-2,73	-8,01	-16,39
CG	9,85	-2,38	-4,04	-5,71	-2,15	-6,01	-12,39
ZINCADO	8,97	-2,51	-3,01	-5,45	-3,09	-5,6	-15,17
GALVALUME	4,12	-3,96	-3,52	-5,06	-3,02	-7,01	-13,7
XADREZ	9,17	-3,01	-4,1	-6	-2,94	-5,53	-14,19
ARAME	-0,83	0,08	0	-6,77	-1,01	-1,87	-8,4
BARRA CHATA	-6,67	5,19	-5,06	1,08	-1,44	-9,65	-18,53
BARRA REDONDA	-6,64	4,42	-5	1	-1,23	-9,76	-18,97
CANTONEIRA	-6,31	5,94	-3,81	1,45	1,95	-9,72	-13,39
PERFIL I	-5	5,95	-5,23	2,64	0	-9,49	-15,94
PERFIL UDC	9,54	-3,01	-4,26	-6,5	0	-6,6	-18,81
PREGO	-1,6	0	-0,71	-10,84	3,14	-3,05	-32,19
TELA	-6,4	0,1	-3,2	4,06	0	-9,37	-9,99
TELHA	7,82	-3,09	-4,28	-3	0	-4	-16,54
TUBO	6,75	0	-2,85	-5,54	-1,65	-6,07	-11,85
VERGALHÃO	-7,64	5,05	-5,5	2,38	-3,03	-4,68	-2,6
CHAPA INOX	0,78	0,92	0	-0,65	-7,02	-5,06	-13,78
BARRA INOX	0,18	0,73	0	-1,79	5,26	-5	23,06
CANTONEIRA INOX	2,81	0,56	-1,01	-0,89	5,07	-4,99	26,22
TUBO INOX	0,52	0,27	0	-1,08	5	-5,27	23,42
SUCATA	2,78	-5,26	-6,22	-7,45	-10,01	-6,75	-27,88
Aço Importado							
Indicadores (%)	jan	dez	nov	out	set	ago	12 meses acumulado
HRC	4,09	1,48	-2,36	-3,11	-1,47	-3,01	-18,68
CRC	5,2	2,04	-2,06	-2,99	-2,18	-3,34	-23,08
HDG	4,06	1,68	-1,07	-3,49	-4,77	-3,24	-22,87
PLATE	3,03	1,98	-1,84	-4,36	-2,2	-4,35	-18,98
REBAR	4,45	2,68	-2,28	-4,45	-3,41	-2,28	-17,5
WIRE ROD	3,87	3,78	-2,62	-4,17	-3,31	-4,17	-20,88



## Indicadores de Preço

### Aço Nacional

Uma parte dos metais apresentaram queda em seus preços em janeiro de 2023. Ao observar o acumulado de doze meses, percebe-se que a maioria dos produtos têm preços retraídos. Essa queda é visível no Índice de Commodities do Banco Central (IC-Br), que contou com mais uma queda em janeiro, isto é, registrando a queda de - 19,45 % no setor.

No cenário global, a China tomou medidas significativas para impulsionar sua economia e acabar com o rígido regime induzido pelo coronavírus, elevando as perspectivas para a demanda por metais e reduzindo as projeções de uma recessão global. Isso traz uma perspectiva mais otimista para o mercado de metais.

No entanto, em 2022 o aumento dos preços de energia e combustíveis impactaram diretamente a indústria siderúrgica. Na Europa, algumas siderurgias fecharam, outras operaram com capacidade produtiva reduzida. Por outro lado, a Malaysia Smelting, maior produtora de estanho do mundo, anunciou que aumentará a sua produção em 20 %, ao saber que os estoques globais desse metal estão baixos e a retomada chinesa representará um aumento na demanda.

O Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA) mostra que as compras cresceram 0,1 % em janeiro, enquanto as vendas contaram com aumento de 3,9 %. Contudo, esse crescimento não indica essencialmente uma melhora, já que em dezembro as vendas foram menores. Esse comportamento indicando melhora ainda é recente.

O fim da política “covid zero” na China, somado às iniciativas para estimular a atividade de construção civil, como injeções de liquidez do Banco Central e novas linhas de crédito para incorporadoras, devem reforçar a saúde do crédito do setor imobiliário chinês.

Do lado da oferta, a Vale S.A., uma das maiores mineradoras do mundo, divulgou recentemente uma queda de 1 % na produção de minério de ferro no último trimestre de 2022, comparado ao último trimestre de 2021. Essa redução da Vale S.A. indica o que alguns especialistas têm afirmado sobre o setor. Apesar da retomada chinesa, ainda há uma insegurança, por conta dos estoques altos de minério de ferro pelo mundo. A CRU Group afirma que a confiança global no mercado de futuros de aço se enfraqueceu.



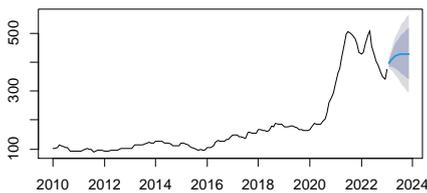
## Indicadores de Preço

### Previsões de Preços dos Aços

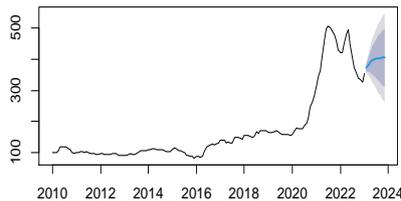
De acordo com as previsões realizadas pelos autores do presente boletim, a estabilidade dos preços dos aços se manteve apenas no “arame”. Para os demais aços, salvo a “sucata”, que assim como no mês anterior continua em queda, todos estão em tendência de alta.

A queda da “sucata” se dá pelo grande volume no mercado. Para o restante dos aços, a retomada da economia chinesa que enfrentava uma desaceleração, já que vinha realizando uma forte política de “covid zero”, fez com que o preço de muitos metais aumentasse devido à expectativa internacional. A retomada da China acarretou no aumento da demanda do mercado chinês, o que fez com que até mesmo na Bolsa de Metais de Londres (LME) o contrato de referência de três meses aumentasse em 0,3 %.

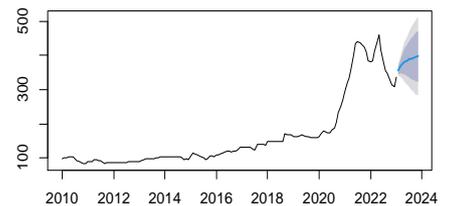
Laminado a Quente



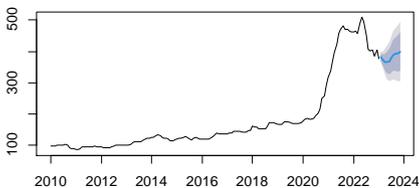
Laminado a Frio



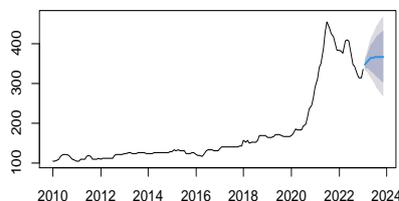
Chapa Grossa



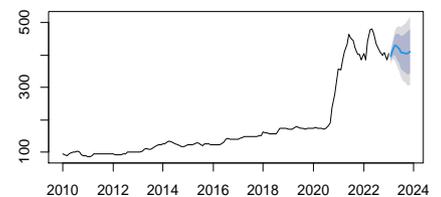
Barra Chata



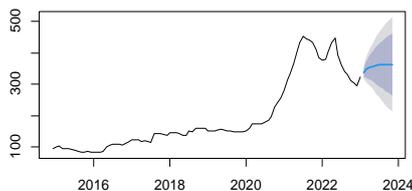
Tubo



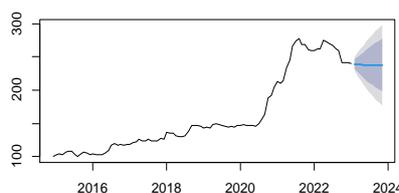
Vergalhão



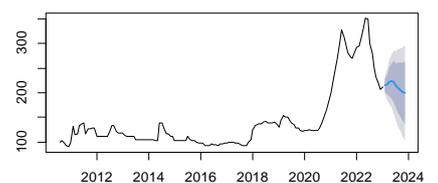
Galvanizado



Arame



Sucata

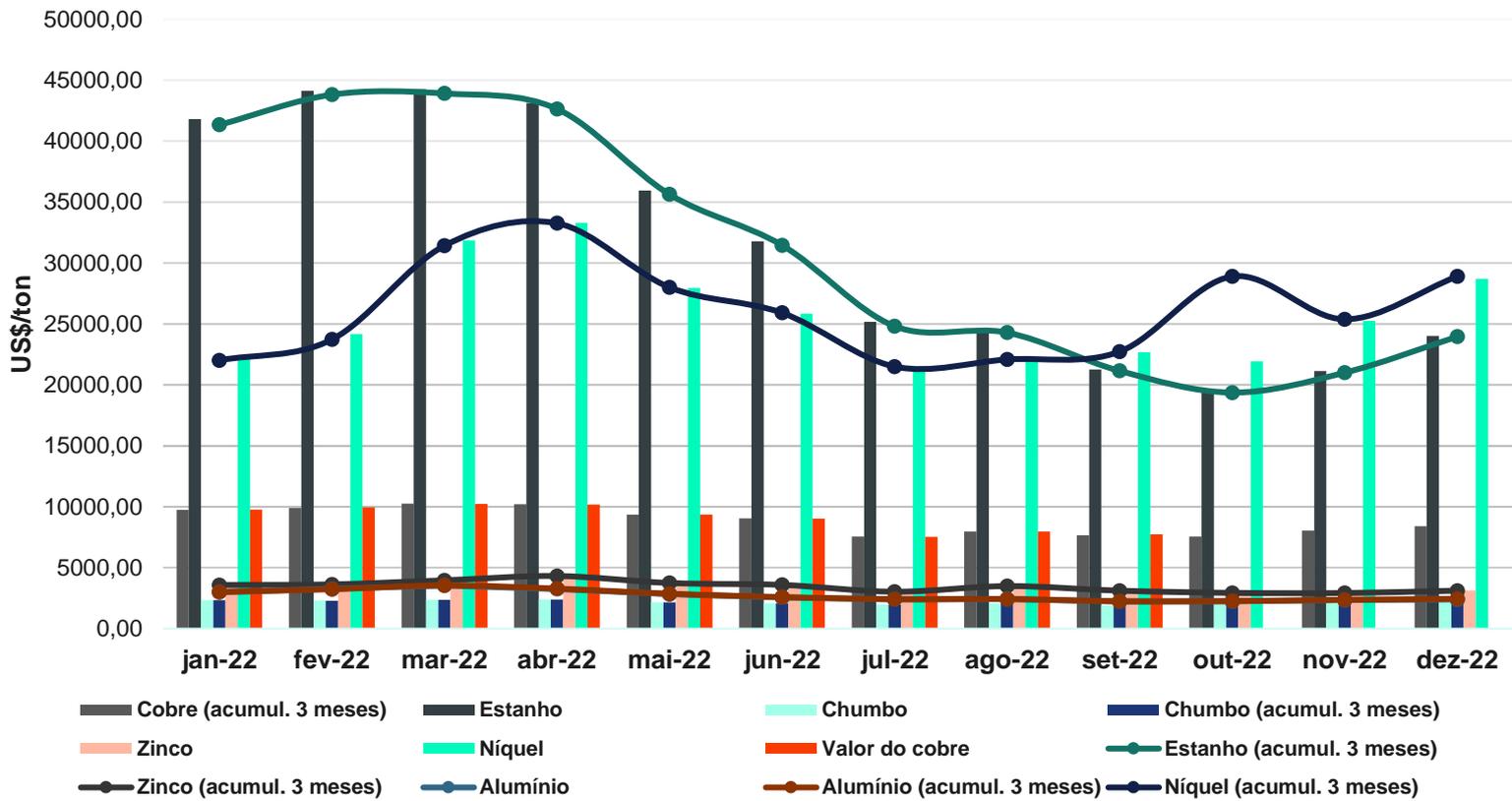


(Base 100, calculada por meio de análise de séries temporais dos dados dos informantes do site do Infomet.)



## Indicadores de Preço

### Outros metais



Fonte: West Metal.

Ainda tratando de metais, o níquel tem operado abaixo do pico registrado em abril de 2022. Isso ocorre por conta da dúvida que os investidores têm sobre o metal e a indústria, já que há tensões entre EUA e China e o dólar está mais forte ultimamente. Contudo, como há preocupações sobre os estoques globais, os preços apresentaram quedas limitadas.

As Filipinas, segunda maior produtora mundial de níquel, de modo semelhante à Indonésia, pode passar a tributar a exportação de níquel, gerando insegurança quanto à oferta. De outro lado, o Tsingshan Holding Group, de Xiang Guangda, pretende aumentar a produção na China. Como se trata de um dos maiores produtores mundiais, os estoques de níquel refinado do país asiático podem dobrar neste ano. Isso tudo somado ao estímulo da nova demanda por veículos elétricos, pode significar um cenário mais otimista para o metal.

A Vale S.A. apresentou para investidores uma previsão de aumento significativo da demanda de níquel nessa década de transição energética. A empresa se diz preparada para atender as futuras demandas. Diretamente ligado às transições, o estanho também deve se beneficiar do futuro tecnológico verde, principalmente no mercado de painéis solares e de veículos elétricos.



# Indicadores Macroeconômicos

## Taxas do INPC - 2022 (jan-22 – jan-23)

Mês/Ano	Ao mês (em %)	Ac. ano (%)	Ac.12 meses (%)
jan-23	0,46	0,4600	5,7114
dez-22	0,69	5,9350	5,9349
nov-22	0,38	5,2064	5,9744
out-22	0,47	4,8082	6,4601
set-22	-0,32	4,3179	7,1912
ago-22	-0,31	4,6528	8,8258
jul-22	-0,60	4,9782	10,1248
jun-22	0,62	5,6119	11,9196
mai-22	0,45	4,9611	11,8973
abr-22	1,04	4,4909	12,4655
mar-22	1,71	3,4154	11,7308
fev-22	1,00	1,6767	10,7971

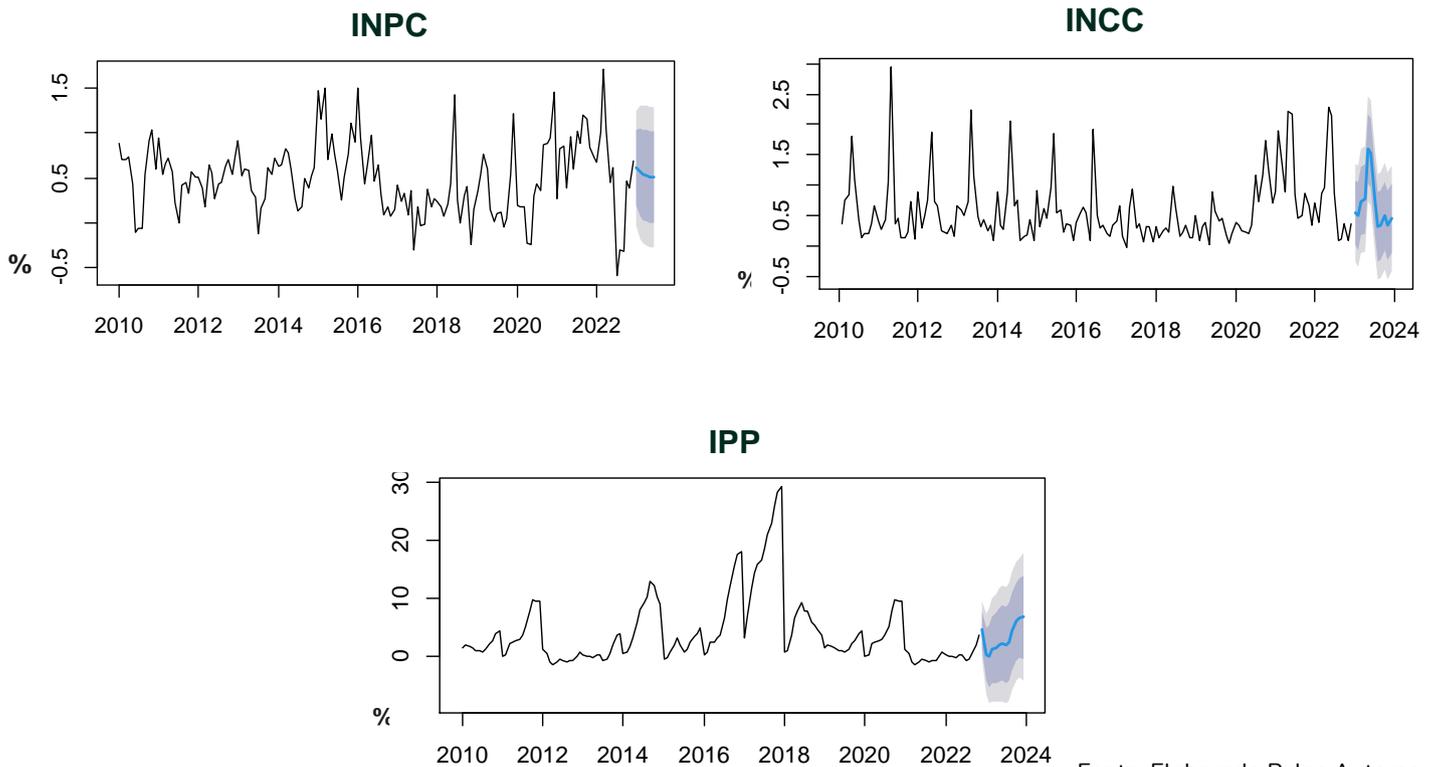
Fonte: IBGE

A reversão da deflação dos meses anteriores se consolidou em Dezembro e Janeiro de 2023, com 0,69 e 0,46% respectivamente. Os determinantes destes aumentos são derivados da elevação dos preços dos alimentos por conta das condições climáticas recentes e por conta dos aumento de insumos da indústria química que impactaram os produtos de higiene pessoal e limpeza.



# Indicadores Macroeconômicos

## Índices de Inflação



Fonte: Elaborado Pelos Autores

O INPC estimado para 2023 é de 6,46 % no acumulado até dezembro (linha azul). Se forem levadas em consideração as incertezas que ainda permeiam o meio político e econômico, a inflação neste ano pode se situar entre 12,97 % e 16,64 % (áreas sombreadas) como cenários possíveis. Entretanto, as mesmas simulações apontam possível deflação, descartada da análise no presente momento.

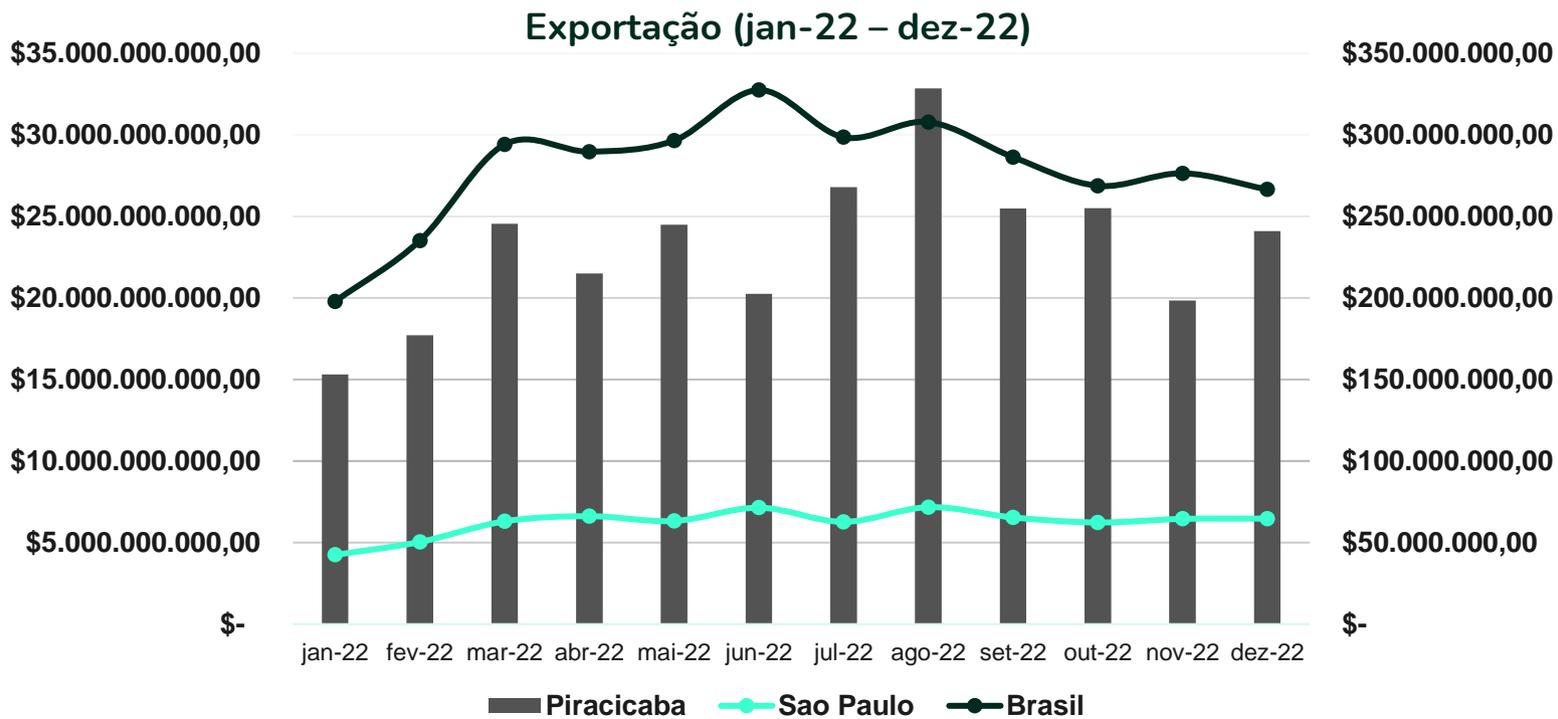
O Índice de Preços ao Produtor (IPP) para a indústria de transformação mostra queda no previsto para 2023, caindo para 6,80 % e apresentando um teto de 14,01 %. Apesar dessa correção no pátio da fábrica ser menor, a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ) relata quedas nos custos de produção, mesmo perante os aumentos recentes do aço.

Para o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) o cálculo aponta para o valor de 8,57 % e possível variação para cima entre 16,11 % e 20,29 %. Entidades ligadas ao setor de construção civil têm mostrado otimismo, o que ressalta não só um dinamismo interno do setor, mas demanda ao setor metalomecânico.



# Indicadores Macroeconômicos

## Balança Comercial



Cálculo com base nos dados fornecidos pela ComexStat

### Exportações de Piracicaba e estado de São Paulo (jan. - dez.)

Após o fechamento da balança comercial de dezembro, é possível analisar o desempenho anual de exportação no País. O ano de 2022 contou com saldo positivo na balança e com valor superior ao de 2021 nas exportações.

A cidade de Piracicaba somou o total de US\$ 2.783 bilhões, valor que é 22 % superior ao ano anterior. Dentre as exportações, se destacam os componentes de reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos.

O estado de São Paulo também apresentou resultado satisfatório, somando o total de US\$ 74.768 bilhões, 30 % acima do valor no mesmo período. Observando os bens mais exportados se destacam, óleos brutos de petróleo, açúcar de cana e derivados de soja.

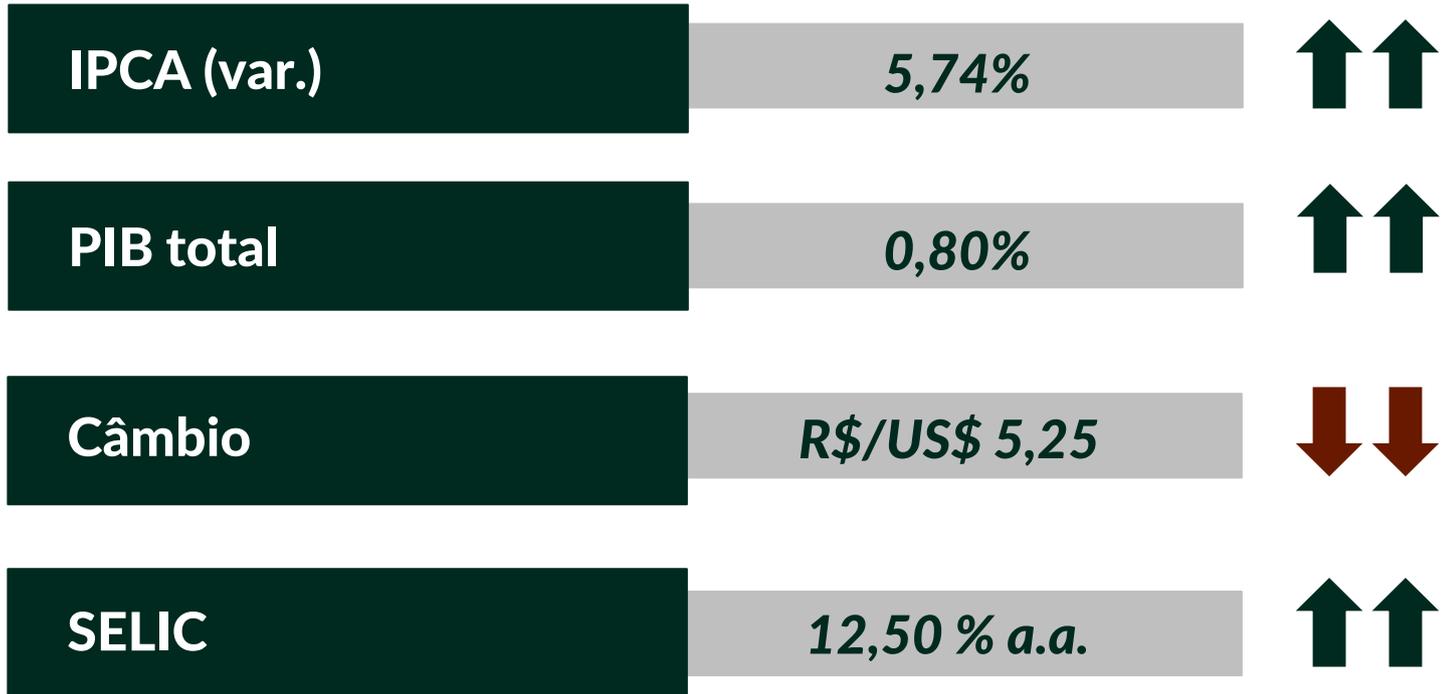
Por último, as exportações gerais do Brasil também cresceram consideravelmente, subindo 19 % em relação ao ano anterior, somando US\$ 334.463 bilhões. Os produtos mais exportados são óleos de petróleo, minério de ferro e soja.

Por fim, no tocante à balança comercial, o País resultou o superávit de aproximadamente US\$ 62 bilhões.



## Indicadores de Macroeconômicos

### Boletim Focus



Fonte: Banco Central

De acordo com as expectativas de empresas relacionadas com o mercado financeiro, o Boletim Focus do dia 27 encerrou o primeiro mês do ano com estáveis para 2023.

A variação do IPCA – principal indicador de inflação do País – é positiva e subiu em 0,38 pontos, variando 7 % positivamente; as expectativas para 2024 também aumentaram, indo de 3,7 % para 3,9 %. A manutenção da taxa de juros, a qual se encontra em patamar elevado, visa manter o IPCA dentro das metas do Banco Central.

No que tange à taxa de juros, percebe-se um aumento na projeção da SELIC. No primeiro boletim do ano, esperava-se a taxa em 12,25 %, porém a mesma cresceu 0,25 pontos ainda no mês de janeiro, chegando em 12,50 %. Importante ressaltar que na última semana de janeiro o Banco Central manteve a taxa em 13,75 %, logo, de acordo com as expectativas do mercado, a SELIC tende a diminuir no decorrer de 2023.

A projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) segue baixa, chegando a 0,80 % em 2023, aumentando 0,05 % desde o início do ano. Para 2024 a variação se manteve estável, seguindo em 1,50 %, valor considerado ínfimo para um país como o Brasil. Por último, a variação cambial se manteve em R\$/US\$ 5,25, seguindo no mesmo patamar desde o primeiro boletim do ano.



## Notícias

### Perspectivas para o comércio regional em 2023\*

Apesar da melhora nas previsões de crescimento da China e da União Europeia, América Latina e EUA, que concentram a maior parte das vendas da Região Metropolitana de Piracicaba (RMP), tem previsão de crescimento econômico baixo ou incerto, o que poderia afetar negativamente os negócios da região no mercado internacional.

#### América Latina

A América Latina representou quase 28 % das vendas internacionais da RMP em 2022. Para o ano de 2023, se prevê baixo crescimento (1,2 %) e inflação elevada para os países da região, segundo a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL). Dentre os países com maior expressividade nas exportações da RMP estão Argentina (5,9 %), México (3,5 %), Peru (3,2 %) e Colômbia (3,1 %), no qual, representam compradores de máquinas de terraplanagem e perfuração, automóveis, fio-máquinas e barras de ferro ou aço, extratos e essenciais, produtos cerâmicos, papel e celulose, autopeças, produtos químicos orgânicos, máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas, etc. A expectativa de baixo crescimento da região deve afetar especialmente as indústrias produtoras de bens de capital, produtos siderúrgicos, metalúrgicos, produtos cerâmicos e automóveis. Esses são alguns dos produtos que compõem a “variável investimento” na produção interna bruta e que de modo geral é a mais sensível ao crescimento econômico. Em outras palavras, têm alta elasticidade de renda, ou seja, pequenas variações no crescimento econômico tendem a provocar variações maiores na demanda, para

#### EUA

É um dos principais compradores da RMP, representando quase 25 % de tudo o que foi vendido em 2022. Entretanto as expectativas para o crescimento da economia americana em 2023 não são promissoras. O país, que atingiu o limite da dívida pública recentemente, dependerá do congresso para continuar honrando pagamentos aos credores e proteger a nota de crédito. Porém, há expectativas de que isso não ocorra, pois deputados republicanos estão bastante resistentes em aumentar novamente o limite de empréstimos do tesouro americano, fazendo crescer o risco de crise financeira e de incertezas sobre o crescimento econômico do país. É relevante lembrar que de tudo o que a RMP exporta, 17 % são máquinas de terraplanagem e perfuração vendidos aos EUA. Esses bens de capital têm forte correlação com o crescimento econômico das principais economias mundiais, o que podem causar impactos negativos na balança comercial regional no ano de 2023.

---

\* Texto originalmente publicado pelo Observatório da Região Metropolitana de Piracicaba como parte do boletim: “BALANÇO DO COMÉRCIO EXTERIOR (2022) E PERSPECTIVAS COMERCIAIS PARA A RMP (2023)” Disponível em: <https://sites.usp.br/oes-rpm/boletins/balanca-comercial/>



## Notícias

### China

É o principal comprador do Brasil e figura entre os principais compradores de produtos da RMP, representando 7,4 % das nossas vendas em 2022, em especial de açúcar, soja e celulose. O país passou por condições econômicas bastante delicadas no segundo semestre do ano passado. Neste ano, se prevê uma melhora dessas condições com o fim da política “covid zero” e com as medidas de crescimento econômico adotadas pelo governo chinês que devem impulsionar a construção civil e a infraestrutura, abrindo por sua vez, mercados para a produção regional de máquinas de terraplanagem e perfuração, produtos metalúrgicos e siderúrgicos, material elétrico e hidráulico, produtos cerâmicos, etc.

### União Europeia

O bloco representou pouco mais do que 10 % das nossas exportações. No início deste ano foi previsto, com mais otimismo, uma saída do bloco da previsão de recessão. Essa mudança de perspectiva surgiu da indicação de autoridades e líderes empresariais no Fórum Econômico Mundial de Davos e do Fundo Monetário Internacional (FMI) de que a previsão de crescimento mundial e do bloco será revisada para 2023. Mesmo com a baixa representatividade nas vendas internacionais regionais, a melhora nas previsões de crescimento da UE pode representar oportunidades para os nossos principais produtos de exportação para o bloco – sumo de frutas, soja (mesmo triturada), álcool, máquinas de terraplanagem e perfuração, açúcar, produtos químicos orgânicos, extratos e essências e celulose.

### Destino das Exportações da RMP



■ América Latina ■ Estados Unidos ■ União Europeia ■ China ■ Demais países



## Notícias

### **O que esperar da condução das relações externas brasileiras do atual governo? Quais mudanças regulatórias podem afetar a região?**

Um novo governo se inicia com a proposta de reinserir o Brasil nas discussões globais sobre o meio ambiente, o comércio, a migração, entre outros. Novas perspectivas comerciais se abrem com a sinalização dada pelo governo Lula de retomada das tratativas para a integração sul-americana a partir do Mercosul e da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL), entre outras instâncias, bem como a retomada do diálogo com os demais atores globais.

A participação do Brasil no Fórum Econômico de Davos sinalizou ao mundo a intenção do Brasil de retornar às discussões sobre meio ambiente e clima, relegadas a um plano inferior no governo anterior. Some-se a isso a revogação, pelo chanceler Mauro Vieira, da medida que retirava o Brasil da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), bloco regional intergovernamental composto por trinta e três países latino-americanos que têm como objetivos a cooperação para o desenvolvimento e a concertação política.

Alguns temas de interesse no âmbito da CELAC como transportes, infraestrutura e energia podem ter impacto nas vendas internacionais da RMP. A região é produtora de bens de capital, produtos metalúrgicos e siderúrgicos – insumos absorvidos pelos setores mencionados – e tem potencial para produção de energia renovável a partir do bagaço da cana, o que abre oportunidades para as futuras demandas derivadas dos acordos negociados no âmbito desse bloco.

Por outro lado, atenta aos assuntos sobre meio ambiente, mudança climática e energia, a União Europeia está em processo de implementação de legislação que barra importações de commodities vinculadas ao desmatamento e de adoção de um mecanismo de ajuste de fronteira de carbono, o que deve conferir sobrepreço aos produtos importados intensivos em emissão de CO<sub>2</sub>.

Apesar dessas medidas causarem preocupação nos países em desenvolvimento, elas também podem representar alguma oportunidade em relação à produção de energia limpa para a região, que foi vocacionada para o projeto Polo Paulista de Fomento à Economia de Baixo Carbono, lançado no final de 2021.

Portanto, o reflexo das medidas adotadas pela UE e da condução da política externa do atual governo na balança comercial da RMP dependerá do quanto a região está disposta a repensar estratégias de produção que se alinhem a esse novo cenário e consiga extrair dele oportunidades de comércio.



### **Autores**

Carlos Eduardo de Freitas Vian  
Bruno Pissinato  
Catarina Barbosa Careta  
Cristiane Feltre  
Dirceu Victor Rodrigues Carriel  
Israel Soares dos Santos  
Marcel Vinicius Silva  
Hebrom Bispo do Santos Silva

### **SIMESPI**

Gestão 2023-2025  
Presidente: Erick Gomes  
1º Vice-Presidente: Paulo Estevam Camargo  
2º Vice-Presidente: André Simioni

### **Grupos Colaboradores**

Grupo de Extensão em Economia Gestão e Desenvolvimento Sustentável - GEEDES  
Grupo de Extensão e Pesquisa em História e Evolução da Agricultura e dos Complexos Agroindustriais - GEPHAC  
Grupo de Extensão em Gestão da Tecnologia da Informação em Operações - OPTICOM



**Boletim de  
Conjuntura  
Industrial**

Piracicaba

